

Guia Prático sobre Tratamento Etiológico da doença de Chagas

PARA PROFISSIONAIS
DA SAÚDE

Inclui dicas e
orientações
sobre
benefícios do
tratamento,
indicação,
medicação,
cuidados
durante e após
tratamento
e manejo
de eventos
adversos.
Boa leitura!



Benefícios do Tratamento

- **Diminui as chances de transmitir a doença em uma futura gravidez ou parto.**
- **Diminui a chance de complicações crônicas cardíacas e digestivas.**
- + **Aumenta a possibilidade de cura da doença de Chagas.**
- + **Aumenta a expectativa e qualidade de vida.**



Bom saber!

A cura depende de resultados negativos no exame de sorologia que tende a acontecer **muitos anos após o tratamento**. Então, um exame positivo logo após o tratamento não indica, necessariamente, um fracasso terapêutico. Mesmo sem a certeza de cura, **os benefícios descritos justificam a indicação do tratamento etiológico na maioria dos casos**, exceto algumas situações.

(ver pág. 4)

Indicação do Tratamento

Para doença de Chagas aguda ou crônica

Devem receber tratamento:

- Bebês e crianças
- Adolescentes e jovens
- Adultos*

* Vide observação sobre adultos acima de 50 anos na próxima página



NÃO devem receber tratamento:

- Gestantes
- Pessoas que apresentam cardiopatia grave e comorbidades como insuficiência hepática grave
- Pessoas alérgicas a este medicamento ou a qualquer um componente da fórmula



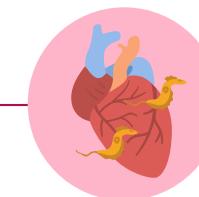
Não existe obrigatoriedade de realização de exames laboratoriais antes do início do tratamento. Caso estejam disponíveis, podem ser solicitados: hemograma, ureia, creatinina e função hepática.

Casos a serem avaliados com calma:

Adultos após 50 anos: É fundamental avaliar os benefícios do tratamento com Benznidazol de forma individualizada. Quando não há contraindicações, a decisão de iniciar o tratamento deve ser uma escolha conjunta entre o médico e o paciente.

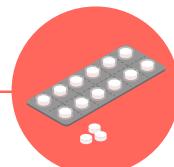


Cardiopatia leve: quando o Eletrocardiograma (ECG) de triagem para o início do tratamento apresenta alterações típicas da doença de Chagas (Bloqueio de Ramo Direito, Hemibloqueio anterior esquerdo, bradicardia e arritmias, principalmente) uma avaliação cardiológica mais específica incluindo ecocardiograma deve ser realizada para definir reais benefícios do tratamento. Ecocardiograma mostrando-se normal, ou com alterações leves e fração de ejeção do ventrículo esquerdo acima de 45% não contraindicam o tratamento.



Importante lembrar! Não há risco em tratar pacientes em estágios mais avançados da cardiopatia; no entanto, os benefícios do tratamento tendem a ser menores quando a doença já apresenta progressão.

A Medicação



O **benznidazol** é um medicamento utilizado para o tratamento do parasita que causa a doença de Chagas. É efetivo na redução da duração e gravidade da doença.



Administração

O medicamento é administrado por via oral, duas vezes ao dia, com doses e duração ajustadas de acordo com o peso corporal do paciente ([ver tabela pág. 7](#)).

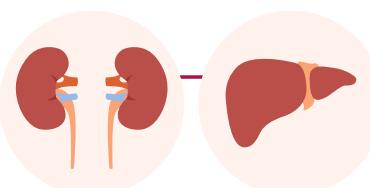
Para melhorar sua absorção e reduzir os efeitos colaterais no estômago e intestino, se recomenda ingerir junto com alguma refeição, preferencialmente pela manhã (café da manhã ou almoço) e outra à noite (janta).

Dose e administração do Benznidazol conforme peso do paciente				
Peso (kg)	BENZNIDAZOL Comp. 100 mg			
	NÚMERO DE COMPRIMIDOS			
	Dia	Noite	Dose/dia	Duração do tratamento
11-20kg			100mg	60 dias
21-30kg			150mg	60 dias
31-40kg			200mg	60 dias
41-50kg			250mg	60 dias
51-60kg			300mg	60 dias
70-79kg			300mg	70 dias
acima de 80kg			300mg	80 dias

A tabela considera a dose de Benznidazol de 100 mg, utilizada para pessoas a partir dos 11 Kg de peso. Para crianças e bebês com um peso menor a 11 kg (geralmente antes dos 2 anos de idade) se utiliza a dose pediátrica (12,5 mg) que possui sua própria maneira de administração.

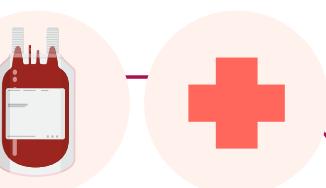
Pacientes em tratamento com benznidazol devem ser acompanhados regularmente com consultas médicas e realização de exames complementares para avaliar a resposta ao tratamento e identificar possíveis eventos adversos.

EXAMES COMPLEMENTARES DURANTE O TRATAMENTO:



De laboratório para monitorar função **hepática, renal e hematológica**;

Eventualmente, outros exames poderão ser solicitados conforme critério clínico.



BOM SABER!

Alguns pacientes podem desenvolver eventos adversos e, em sua grande maioria, **sem necessidade de interrupção do tratamento**.

Na maioria das pessoas, os **eventos adversos diminuem** ao longo do tratamento ou com medicações sintomáticas. Se não melhorarem, a pessoa tratada deverá procurar o profissional de saúde que cuida do seu caso.

Quanto antes os eventos adversos são tratados, menor a chance de evoluírem!

Manejo de eventos adversos	
Evento Adverso	Abordagem
Manifestações cutâneas	Melhora espontânea ou tratamento sintomático com antialérgicos (loratadina, desloratadina) e corticoides (prednisona).
Sintomas gástricos	Tratamento sintomático (omeprazol, simeticona, bromoprida)
Sintomas inespecíficos (dor de cabeça, dores musculares, enjoos)	Tratamento sintomático conforme critério clínico (dipirona, paracetamol, metoclopramida, ondansetrona)
Parestesias, polineuropatia periférica, depressão da medula óssea com neutropenia	São eventos adversos pouco frequentes e indicam a necessidade de SUSPENDER a medicação Avaliar a realização de hemograma após 3 semanas do início do tratamento

ORIENTAÇÕES PARA PACIENTES SOBRE OS CUIDADOS NO TRATAMENTO:

Cuidados durante o tratamento:



- Tomar o medicamento conforme prescrição médica (dose e horários indicados) e, de preferência, junto com a alimentação.
- Não consumir álcool** durante o tratamento.
- Comunicar se são consumidos outros medicamentos, suplementos e/ou ervas, pois podem ocorrer **interações medicamentosas**.
- Mulheres em idade fértil devem usar **métodos contraceptivos eficazes** durante o tratamento
- Interromper a medicação** e comunicar ao profissional de saúde **caso houver gravidez durante o tratamento**.
- Em caso de surgimento de lesões avermelhadas, com coceira e outras possíveis reações ao medicamento, **procurar um profissional de saúde**. Lembre sempre do apoio e disposição do seu **Agente Comunitário de Saúde (ACS)** neste tipo de situações!



ORIENTAÇÕES PARA PACIENTES SOBRE PRINCIPAIS EVENTOS ADVERSOS



Coceira, descamação e irritação da pele

Mal-estar no estômago e intestino (desconforto gástrico, pirose, plenitude)

Dores articulares

Comichão, formigamento ou sensação de ardência na pele (parestesia, hipersensibilidade cutânea)

Fadiga e debilidade muscular

Perda de Cabelo (Alopecia)

Perda do paladar (Ageusia)



O acompanhamento médico continuará para monitorar possíveis reações adversas tardias, para avaliar a eficácia do tratamento e promover o cuidado integral da pessoa tratada.

Material criado pela equipe do estudo de implementação do projeto CUIDA Chagas, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), Fiocruz. 2024.

Elaborado a partir de evidência científica atualizada e orientações do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) da doença de Chagas (CONITEC, Ministério da Saúde, 2018). Disponível:
<https://drive.google.com/file/d/1tTIWa26PfboM0d3EOAq3-uJ55F6s1QdO/view>

Versão resumida: <https://www.gov.br/conitec/pt-br/mídias/protocolos/resumidos/PCDTResumidoDoenadadeChagas.pdf/@@download/file>